

O presente trabalho tem como intenção contribuir com a compreensão das relações entre a forma urbana produzida e o meio físico original do território (especialmente entendendo o papel dos projetos de parcelamento do solo). Para tanto, selecionamos três exemplos como estudos de caso na cidade de São José dos Campos (Estado de São Paulo, Brasil). O procedimento de investigação consistiu na: 1) elaboração de Cartas Geotécnicas e de Declividade das glebas originais; 2) sua comparação com os projetos de loteamento para entender as opções de projeto adotadas face aos potenciais e limitações; 3) a comparação destes dados com os limites impostos pela legislação incidente; e 4) pesquisas de campo para aprofundar a compreensão dos problemas verificados nas etapas anteriores. Nosso trabalho apontou que estes projetos revelam um desenho preocupado quase que unicamente com o lucro obtido na apropriação do meio físico embora também indiquem uma precisa compreensão de seus potenciais. Neste sentido, podemos apontar perdas na qualidade da forma urbana produzida, entendida como conflitos originados neste processo de urbanização.